



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXI - Edição 603

EDITORIAL

28 de abril é dia de GREVE GERAL!

Condições de trabalho sucateadas através da Lei da Terceirização, treze milhões de pessoas desempregadas e mais direitos perdidos no horizonte. Esse é o panorama atual trabalhista no Brasil.

Para lutar contra as “reformas” da Previdência e Trabalhista, a CUT convoca uma greve geral nacional para o dia 28 de abril, para que os trabalhadores e sindicatos unidos demonstrem ao governo federal e à elite sua capacidade de se mobilizar e resistir ao avanço dessas ameaças às condições de trabalho e às nossas vidas.

A Reforma da Previdência ambicionada pelo atual governo federal prevê mudanças que afetarão todos que ainda querem se aposentar e também quem

já se aposentou, já que prevê a desvinculação das aposentadorias ao salário mínimo. A CUT e o Dieese lançaram uma ferramenta chamada Aposentômetro. Ela calcula e faz um comparativo do tempo de contribuição necessário para o trabalhador se aposentar nas normas de hoje e pelas regras propostas pelo governo. A ferramenta está disponível no endereço www.aposentometro.org.br.

Outro ponto chave para o governo é a Reforma Trabalhista. Além da já aprovada terceirização da atividade-fim, o governo pretende modificar até cem pontos da CLT, por exemplo, ampliando para 120 dias, prorrogáveis por mais 120, o prazo dos contratos de experiência e permitindo jornadas de trabalho de até doze

horas (ainda com o limite de 44 horas semanais).

Esse governo, que é o mesmo citado em diversos processos e inquéritos, quer cassar nossos direitos. Essas medidas que afetam as nossas conquistas e os nossos direitos são, na verdade, o pagamento destes políticos por todas as vantagens que receberam indevidamente.

Precisamos dizer nas ruas nosso **NÃO À REFORMA TRABALHISTA E À REFORMA PREVIDENCIÁRIA** e a esse governo que insiste em beneficiar o interesse financeiro e privado, e retirar direitos dos trabalhadores para pagar a conta da crise.

O dia 28 é decisivo!

PRINCIPAIS MUDANÇAS PROPOSTAS NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

- Com a reforma, as mulheres não se aposentarão antes dos homens. Ambos os sexos terão a idade mínima de 65 anos para obter o benefício. A mudança ignora que, na maioria dos lares, as mulheres atuam em dupla ou tripla jornada, trabalhando fora e cuidando dos filhos e da casa.

- A aposentadoria especial terá como tempo de contribuição mínimo 20 anos, e como idade mínima, 55 anos. Outra mudança será o valor a ser recebido: 51% do salário médio mais 1% por ano de contribuição.

- O piso de pensões não será mais o salário mínimo.

- Para obter a aposentaria integral, o trabalhador deverá ter 65 anos de idade e 49 anos de contribuição. Futuramente, a idade mínima irá aumentar, acompanhando a expectativa de vida.

**28 DE ABRIL
GREVE GERAL
O BRASIL VAI PARAR!**



**REAJA AGORA
OU MORRA TRABALHANDO**

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Só Deus salva na TAP ME

No final da manhã desta terça-feira (11/4), parte do telhado do prédio 14 na TAP ME desabou. O local, que agora está interditado, não serve de espaço de trabalho, mas de depósito para materiais. Três trabalhadores, sendo um deles responsável pela segurança predial, escaparam por pouco, saindo do prédio poucos minutos antes do desabamento acontecer.

Apesar de não contar com a presença de trabalhadores diariamente, o espaço recebe as equipes da Limpeza e também eventuais trabalhadores, o que poderia ter transformado o desabamento em um grave acidente.

Há tempos que o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre vem cobrando da empresa um cuidado especial na manutenção dos prédios, tanto das oficinas quanto dos hangares, devido ao mau estado de conservação dos locais, e esse desabamento só comprova esta ausência de manutenção. O Sindicato espera que a empresa tome providências preventivas sobre a situação dos seus locais de trabalho. "Gostaríamos muito que a auditoria olhasse para a segurança na TAP ME", comenta o Sindicato.

Onde estão as cadeiras da Avianca?

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre entrou novamente em contato com a Avianca para reivindicar a substituição das cadeiras utilizadas pelos funcionários.

No início do mês de março, a empresa comunicou que em trinta dias realizaria a substituição, disse que as cadeiras já haviam sido compradas, mas

ainda não haviam chegado. Os trabalhadores continuam esperando e utilizando cadeiras provisórias.

O Sindicato também entrará em contato com a Infraero para que a estatal providencie uma solução para o problema, que já dura um mês, do ar-condicionado na loja de passagens localizada no Terminal 1.

Seminário das Mulheres da Aviação: com oportunidades as coisas acontecem

A construção da pauta de reivindicações das campanhas salariais, o ambiente das negociações coletivas, os direitos específicos das mulheres, o fomento à participação das sindicalistas nas mesas de negociação foram temas debatidos, nos dias 5 e 6 de abril, no 1º Seminário de Formação em Negociação Coletiva para Mulheres da Aviação. A matéria na íntegra e as fotos do evento podem ser conferidas no site do Sindicato: www.aeroviarior.org.br.

ATENÇÃO TRABALHADORES DA LATAM - Mais uma vitória judicial do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. Os funcionários listados abaixo devem comparecer à sede do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre (R. Augusto Severo, 82), de segunda a sexta-feira, das 9h até às 17h, para tratar de ação judicial referente à empresa Latam. Os funcionários são: Alexandre de Lima Martins, Benhur Leandro Machado, Cintia Santa Helena Freitas, Viviane Costa de Souza e Willian Raimundo.

Terceirizada não paga horas extras há 3 meses

A Dnata, empresa terceirizada que atua no Aeroporto Salgado Filho, está descumprindo a legislação trabalhista, prejudicando os trabalhadores. A empresa obriga os funcionários a fazerem horas extras e não permite que compensem essas horas, além de não pagar os valores devidos. A Dinata, que assumiu suas funções há apenas três meses, deve mais de 300 horas extras para alguns de seus trabalhadores. O Sindicato denunciará a empresa aos órgãos responsáveis e buscará entrar em contato com a Infraero para solucionar a situação.

"Esse é o resultado da terceirização: empresas que descumprem as leis trabalhistas e até somem do mercado sem pagar o que devem ao trabalhador", afirma o Sindicato.

Aeromot/Brandt é denunciada

Desde agosto do ano passado, a Aeromot/Brandt segue atrasando os pagamentos de salários e direitos trabalhistas dos seus funcionários. Plano de saúde bloqueado, cestas básicas não pagas e falta do depósito do FGTS são outras ilegalidades cometidas pela empresa.

Dada essa situação, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre denunciou as práticas da Aeromot/Brandt para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e para o Ministério Público do Trabalho (MPT) e aguarda providências destes órgãos.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 e 3326-0930 - www.aeroviarior.org.br - atendimento@eroviarior.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 12/04/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à